

Abatidos em Hocuane 25.12.87 meia centena de bandidos

- ★ Duas mortes em ataque na Estrada da Namaacha
- ★ BA's atacam na Zâmbia

As Forças Armadas de Moçambique abateram, no passado dia 20 do corrente mês, 56 bandidos armados durante o assalto a um acampamento inimigo situado em Hocuane, na faixa de Mapunguane, na província de Gaza, segundo a AIM, citando uma fonte do Estado-Maior General. Na acção, diverso material de guerra foi apreendido.

A mesma fonte indica que outros 17 bandidos armados foram mortos no passado dia 14 de Dezembro após uma frustrada tentativa de assalto à localidade-sede do distrito de Panda, na província de Inhambane.

A fonte adianta que dias antes as Forças Armadas abateram 20 bandidos, que se encontravam acampados em Chipasse, ainda em Inhambane.

Na ocasião, foram igualmente recuperadas duas crianças, uma das quais recém-nascida.

Um outro bandoleiro rendeu-se à nossa tropa em Vilanculo, acrescentam as fontes contactadas pela AIM.

Na Zâmbia, as Forças Armadas puseram fora do combate dois bandidos na região de Alto Molócuê. Na altura, foram igualmente recuperadas 40 pessoas, que viviam no cativeiro dos BA's.

A este número, diz a fonte do Estado-Maior, juntam-se outras 320 pessoas que escaparam dos assassinos no distrito de Namarrói, na mesma província, na sequência de uma intensa ofensiva que as Forças Armadas desenvolvem na região.

ATAQUE NA ESTRADA NACIONAL N.º 2

Entretanto, duas pessoas foram na manhã da terça-feira passada assassinadas quando bandidos armados atacaram duas viaturas civis ao longo da Estrada Nacional N.º 2, que liga a capital à Suazilândia, informou o Estado-Maior General das Forças Armadas de Moçambique, em Maputo, à AIM.

A fonte contactada por aquela agência não precisa a zona onde o ataque se verificou. Na altura do mesmo, foram também feridas três pessoas, sendo duas de nacionalidade suazi, que seguiam em viaturas, posteriormente incendiadas.

ATAQUE NA ZÂMBIA

Os bandidos armados da África do Sul, atacaram na manhã de domingo passado o distrito zambiano de Chadiza, assassinando uma pessoa e raptando outras 100, disse a Polícia zambiana.

Os bandoleiros roubaram também uma manada de gado de cerca de 600

cabeças e uma quantidade de milho.

A Polícia em Chadiza disse que um homem, que identificou como sendo Ligton Ngoma, foi assassinado quando tentava salvar a mulher, que se encontra entre os raptados.

O ataque foi realizado perto da fronteira com Moçambique. Os bandoleiros, depois de terem assassinado Ngoma, dirigiram-se ao posto fronteiriço, onde raptaram oito pessoas, incluindo um oficial de Migração da Zâmbia, e destruíram escritórios governamentais e casas do pessoal dos Correios.

O Secretário do Estado zambiano da Defesa e Segurança, Alex Shapi, confirmou na terça-feira a notícia do ataque, no qual os bandidos queimaram também um veículo e algumas motorizadas.

Fontes em Chadiza afirmaram que os bandoleiros deixaram nos locais de ataque fotos do seu cabecilha e uma carta em chichewa e português, dirigida ao Governo zambiano.

Chichewa é uma língua local na Zâmbia que é também falada no Malawi e em algumas áreas fronteiriças de Moçambique.

Entretanto, notícias não confirmadas dão conta que 23 dos raptados regressaram já às suas casas, enquanto outros continuam em poder dos bandoleiros.

A situação em Chadiza é descrita como ter regressado à calma, depois da chegada das forças zambianas de segurança. — (AIM)